

Revisado a 30 de abril de 2018

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO 2017

A taxa de desemprego é de 12,2% em 2017

A taxa de desemprego de 2017 situou-se em 12,2% (15,0% em 2016), valor inferior em 2,8 pontos percentuais (p.p.) à verificada no ano anterior.

A população desempregada em 2017 foi estimada em 28.424 pessoas, tendo diminuído 23,1% (8.531 pessoas) em relação ao ano 2016.

A população empregada foi estimada em 203.775 pessoas, tendo diminuído 2,8% (5.950 pessoas) face ao ano anterior, pese embora tenha registado um aumento da população de 15 anos e mais.

O número de inactivos aumentou em cerca de 19.690 efectivos e a taxa de inactividade é estimada em 40,8%.

PRINCIPAIS INDICADORES

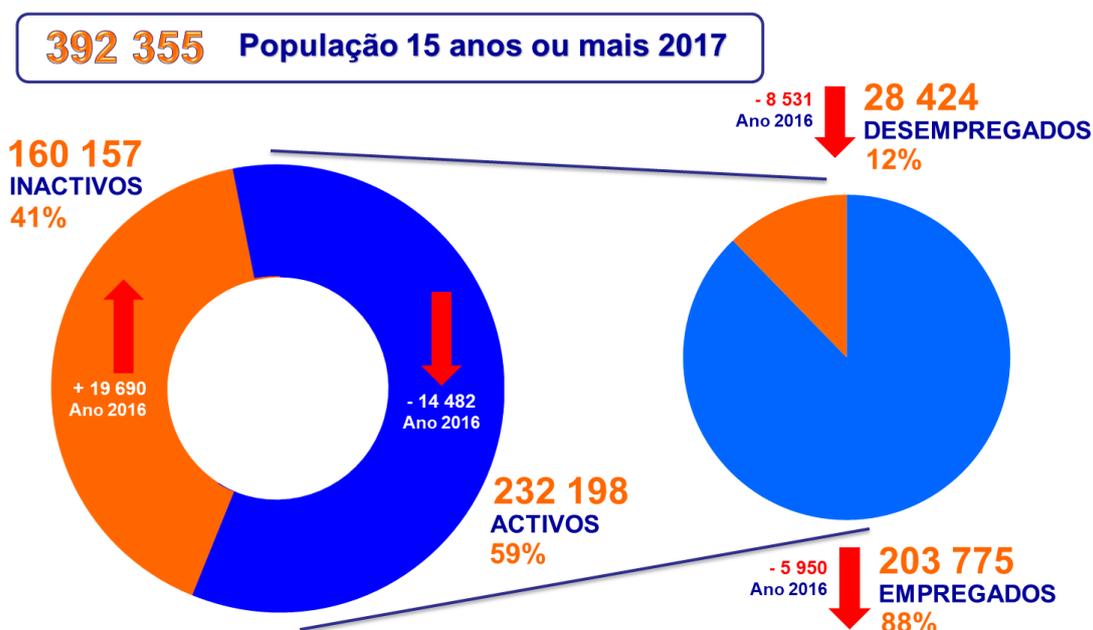
	2013	2014	2015	2016	2017
População total	512 043	518 468	524 623	530 913	537 231
População 15 anos ou mais	368 928	374 749	380 995	387 147	392 355
População activa (N)	221 862	217 158	222 085	246 680	232 198
População empregada (N)	185 474	182 831	194 485	209 725	203 775
População subempregada (N)	40 219	29 734	32 484	40 611	32 581
População desempregada (N)	36 388	34 327	27 599	36 955	28 424
População inactiva (N)	147 066	157 591	158 910	140 467	160 157
Taxa actividade (%)	60,1	57,9	58,3	63,7	59,2
Taxa de emprego (%)	50,3	48,8	51	54,2	51,9
Taxa de subemprego (%)	21,7	16,3	16,7	19,4	16
Taxa de desemprego (%)	16,4	15,8	12,4	15	12,2
Taxa de inactividade (%)	39,9	42,1	41,7	36,3	40,8

1. POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

De acordo com os resultados do IMC 2017, em Cabo Verde registou-se um total de 392.355 pessoas em idade para desempenhar uma actividade económica e que constitui a população que representa a força do trabalho do país (população de 15 anos ou mais).

A população em idade de trabalhar é composta pela população economicamente activa que representa 59% (232.198 pessoas) e agrupa a população empregada e a desempregada, que procurou trabalho e está disponível para trabalhar e, pela população economicamente inactiva, que representa 41% (160.157 pessoas) do total da população de 15 anos ou mais. A população inactiva agrupa todas as pessoas que não participaram numa actividade económica nem como empregados nem como desempregados.

Gráfico 1- Distribuição da população de 15 anos ou mais segundo a sua situação na actividade económica. Cabo Verde, 2017



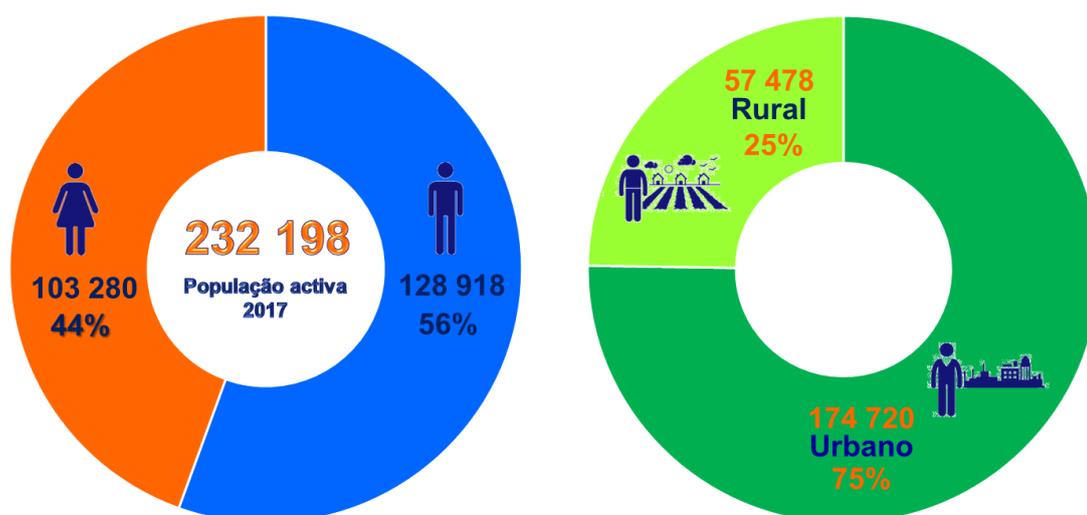
Fonte: INE - IMC 2017

Comparativamente ao ano anterior, 2016, enquanto a população economicamente activa diminuiu 7,1% (14.482 efectivos), a população económica inactiva aumenta em 12,5% (19.690 efectivos).

2. POPULAÇÃO ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

Em 2017, no universo da população de 15 anos ou mais, a população economicamente activa foi estimada em 232.198 pessoas, tendo diminuído em cerca de 14.482 pessoas relativamente ao ano anterior. O número de mulheres activas diminuiu consideravelmente para 103.280 (10.815 pessoas), e nos homens diminuiu para 128.918 (3.668 pessoas).

Gráfico 2- Distribuição da população activa 2017, segundo o sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2017

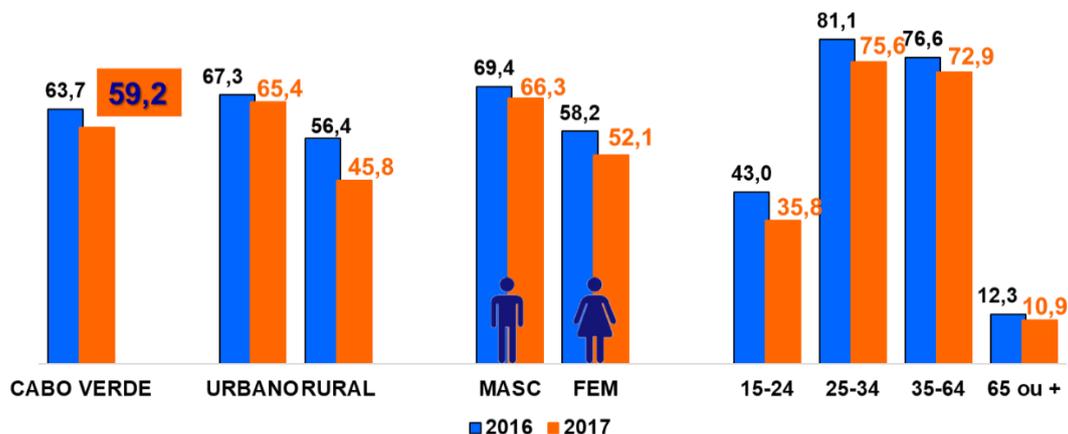


FONTE: INE – IMC 2017

A taxa de actividade caiu 4,5% em 2017, e situou-se em 59,2%. A maior queda na taxa de actividade é registada no meio rural que sofre uma diminuição de 10,6 p.p.: 56,4% em 2016 para 45,8% em 2017. No meio urbano passa de 67,3% em 2016 para 65,4% em 2017.

Por sexo, estima-se uma taxa de actividade de 66,3% entre os homens e de 52,1% entre as mulheres, verificando uma diminuição mais acentuada entre as mulheres de 6,1 p.p., enquanto entre os homens diminui 3,1 p.p..

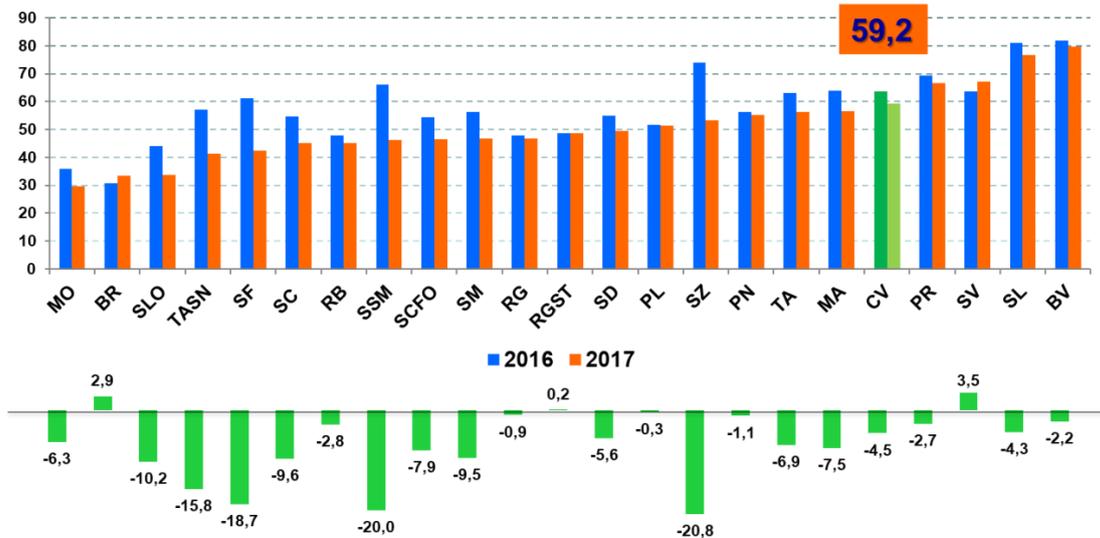
Gráfico 3: Taxa de actividade da população de 15 anos e mais por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2016 e 2017



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

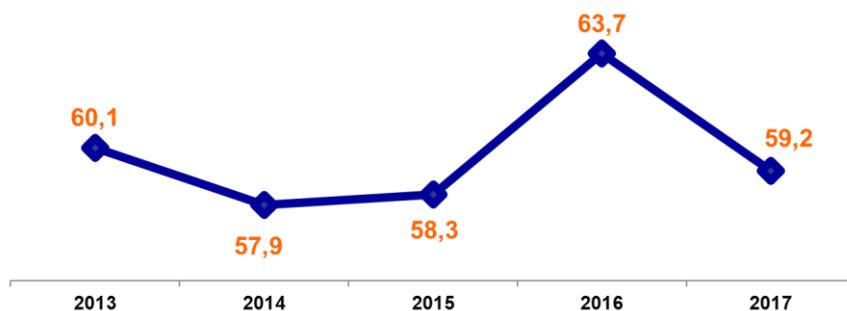
$$\text{Taxa de actividade (\%)} = \frac{\text{População activa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Gráfico 4: Taxa de actividade da população de 15 anos e mais por concelho. Cabo Verde 2016 e 2017



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

Gráfico 5: Evolução da taxa de actividade da população de 15 anos e mais. Cabo Verde 2013 - 2017



Fonte: INE – IMC, 2013 - 2017

3. POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

A população empregada do país totalizou 203.775 pessoas, menos 5.950 pessoas em comparação com o valor registado no ano de 2016 (209.725 pessoas), o que representa uma diminuição de 2,8% a nível nacional. A taxa de emprego situou-se em 51,9% tendo-se diminuído 2,3 p.p. em relação ao ano anterior (54,2%).

Por meio de residência, regista-se uma diminuição de 11.354 pessoas empregadas no meio rural, enquanto no meio urbano regista-se um aumento de 5.403 pessoas empregadas, relativamente ao mesmo período de 2016.

São Vicente e Praia apresentam os maiores aumentos de empregados em 2017, 3.727 e 3.720 pessoas, respectivamente. Por outro lado, Santa Cruz (2.647 pessoas), São Filipe (2.543 pessoas) e Santa Catarina (2.029) apresentam as maiores diminuições relativamente à população empregada.

Por sexo, regista-se que a população empregada masculina (113.678 homens) representa 55,8% e a feminina (90.097 mulheres) representa 44,2% dos empregados. Consta-se que a população empregada diminuiu em 1.812 pessoas entre os homens e em 4.138 pessoas entre as mulheres, face ao ano de 2016.

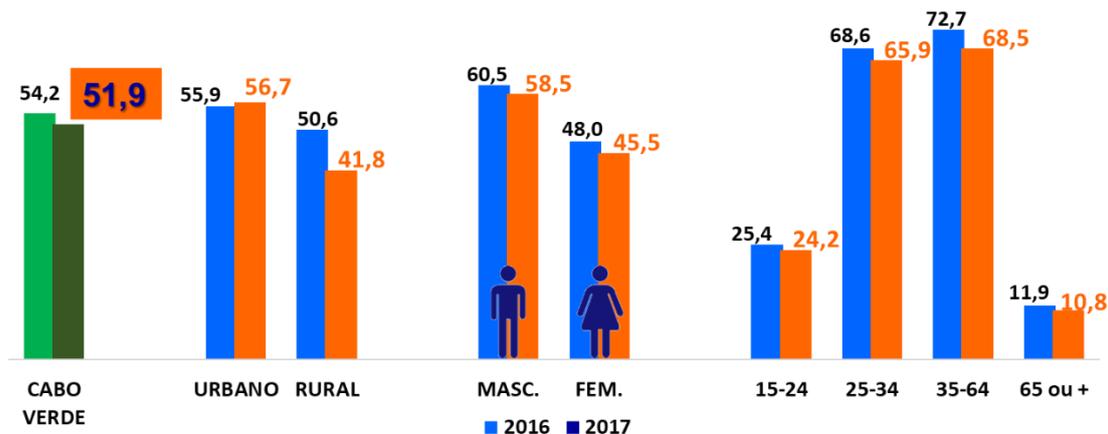
No meio urbano a taxa de emprego fixou-se em 56,7%, registando um aumento de 0,8 p.p. relativo a 2016 (55,9%), enquanto no meio rural fixou-se em 41,8%, registando uma diminuição de 8,8 p.p. relativo a 2016 (50,6%).

Os concelhos do Sal e da Boavista continuam sendo os concelhos a apresentar as maiores taxas de emprego (71,1% e 70,6%, respectivamente), pese embora tenha havido uma diminuição em relação ao ano 2016 (74,4% e 75,5%, respectivamente).

Entre os homens continua-se a registar taxas de emprego superiores comparativamente às registadas entre as mulheres: 58,5% entre os homens e 45,5% entre as mulheres.

Os grupos etários com maior taxa de emprego são o de 25-34 anos, com 65,9% e, o de 35-64 anos, com 68,5%. Entre os jovens 15-24 anos a taxa de actividade foi de 24,2%.

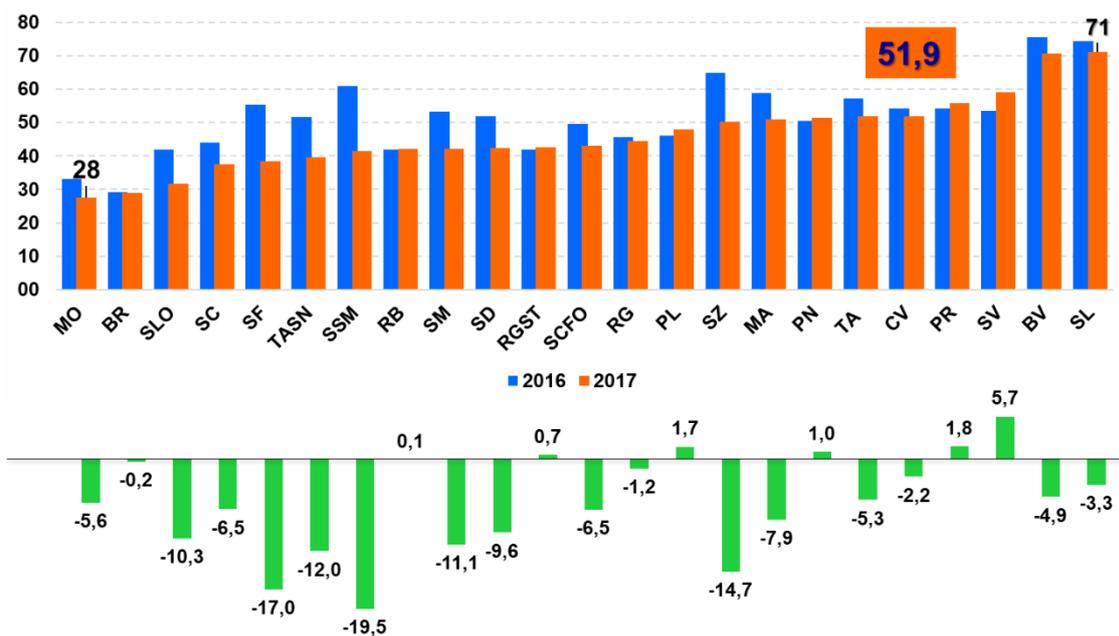
Gráfico 6: Taxa de emprego da população de 15 anos e mais por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2016 e 2017



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

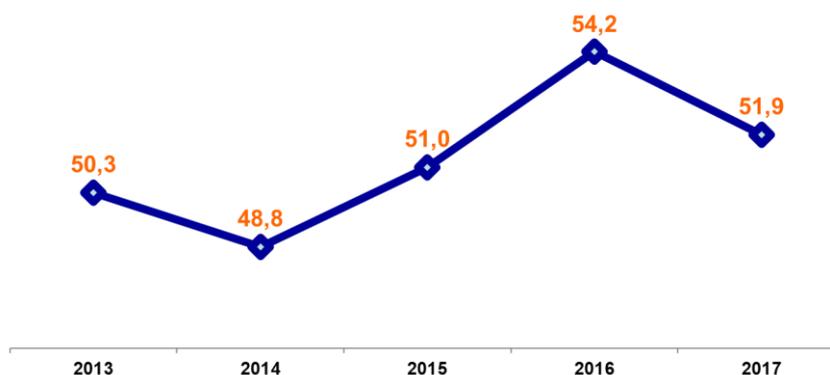
$$\text{Taxa de emprego (\%)} = \frac{\text{População empregada}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Gráfico 7: Taxa de emprego da população de 15 anos e mais por concelho e variação anual. Cabo Verde, 2016 e 2017.



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

Gráfico 8: Evolução da taxa de emprego da população de 15 anos.
Cabo Verde, 2013 - 2017.

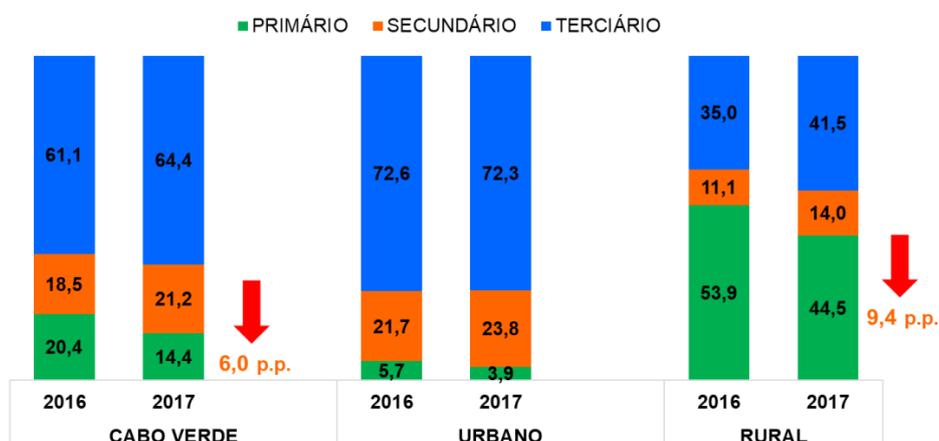


Fonte: INE - IMC 2013 -2017

O emprego diminuiu de uma forma significativa no sector primário. Ou seja, o peso relativo dos empregos no sector primário diminuiu cerca de 6 p.p., passando de 20,4% em 2016 para 14,4% em 2017. Essa quebra deve-se, essencialmente, à diminuição verificada no ramo de actividade da agricultura, pesca e criação de gado (13.444 empregos), o ramo que mais empregou em 2016.

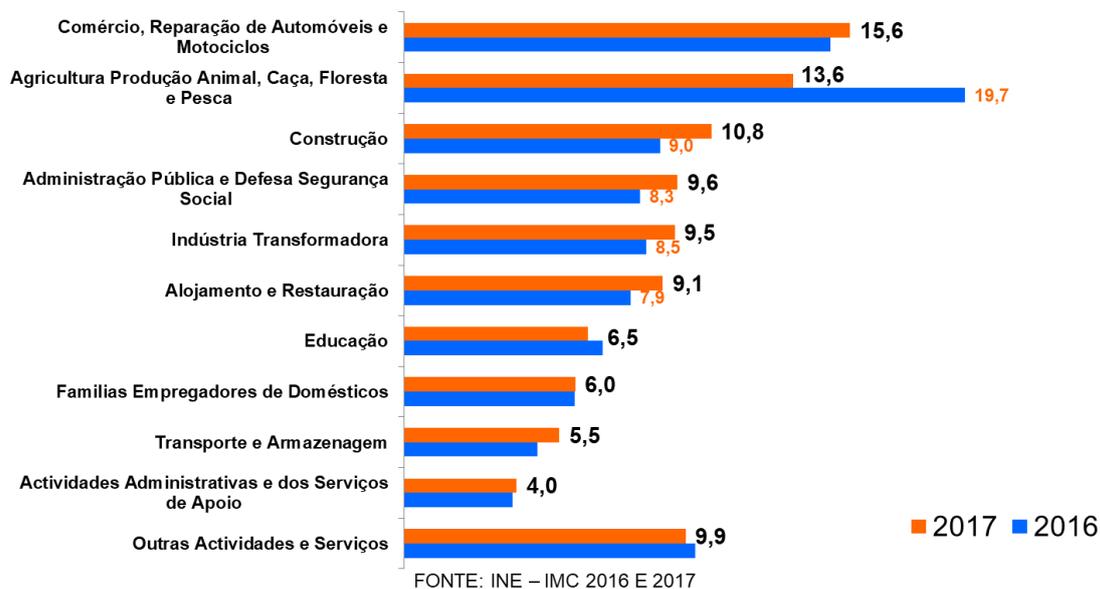
Em 2017, os ramos de actividade que mais contribuíram para a geração de empregos foram os ramos do comércio, reparação de automóveis e motociclos com 15,6% dos empregados seguido do ramo de construção com 10,8%, o da indústria transformadora com 9,5% e o ramo da Administração Pública e Defesa Segurança Social com 9,6%.

Gráfico 9: Distribuição dos empregados segundo o sector de actividade por meio de residência (%). Cabo Verde, 2016 e 2017

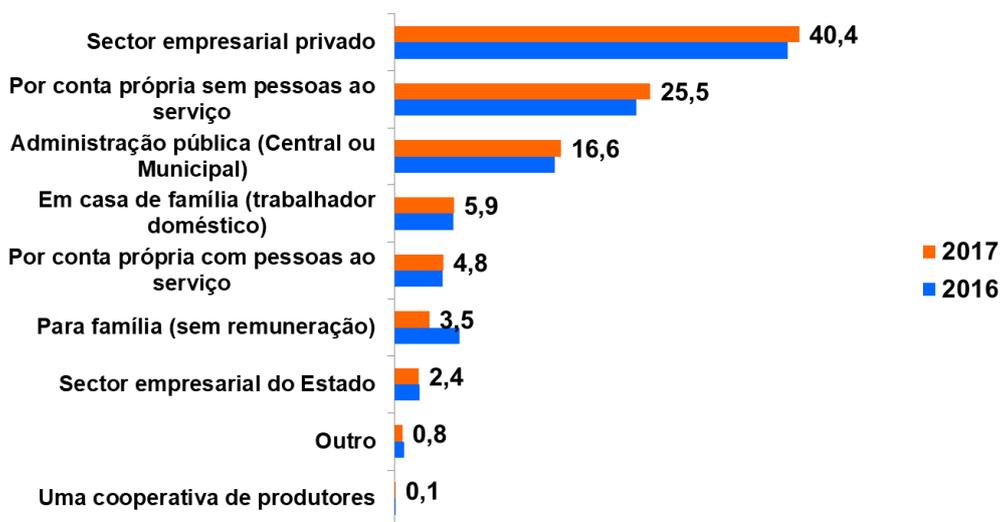


FORNTE: INE - IMC 2016 E 2017

**Gráfico 10: Distribuição dos empregados segundo o ramo de actividade (%).
Cabo Verde, 2016 e 2017**



**Gráfico 11: Distribuição dos empregados segundo a situação na profissão (%).
Cabo Verde, 2016 e 2017**



4. PERFIL DOS EMPREGADOS

Os empregados, maioritariamente do sexo masculino (55,8%) têm em média 38 anos e cerca de 8,3 anos de estudo. Apenas 12% dos empregados são jovens menores de 25 anos (12,6% entre os homens e 10,7% entre as mulheres).

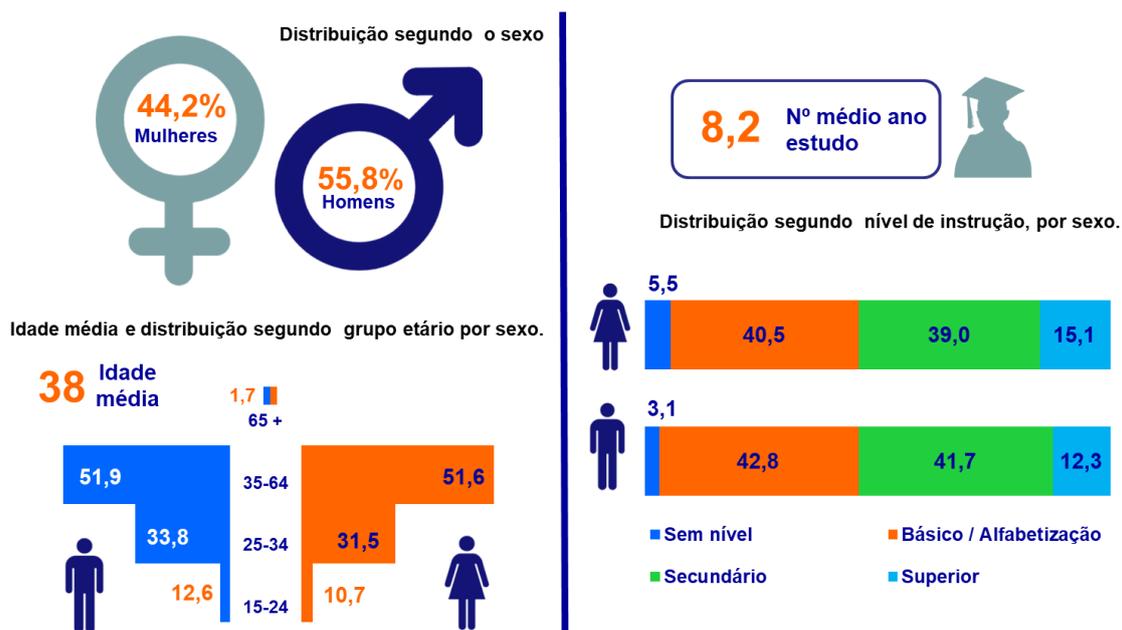
Cerca de 13,6% frequentou o nível médio ou superior, sendo esta proporção maior entre as mulheres, 15,1%, contra 12,3% entre os homens.

Em média, a população empregada trabalhou cerca 42,3 horas semanais. Os homens trabalharam 43,4 horas e as mulheres 41,0 horas semanais.

Relativamente à duração no emprego, em média, é de 111 meses, sendo de 116 meses entre os homens contra 104 meses entre as mulheres.

Estima-se que 41,0% da população empregada está inscrita no INPS. A percentagem de inscritos no INPS é de 48,8% no meio urbano, contra 18,6% no meio rural.

Gráfico 12: Perfil dos empregados (%).
Cabo Verde, 2017

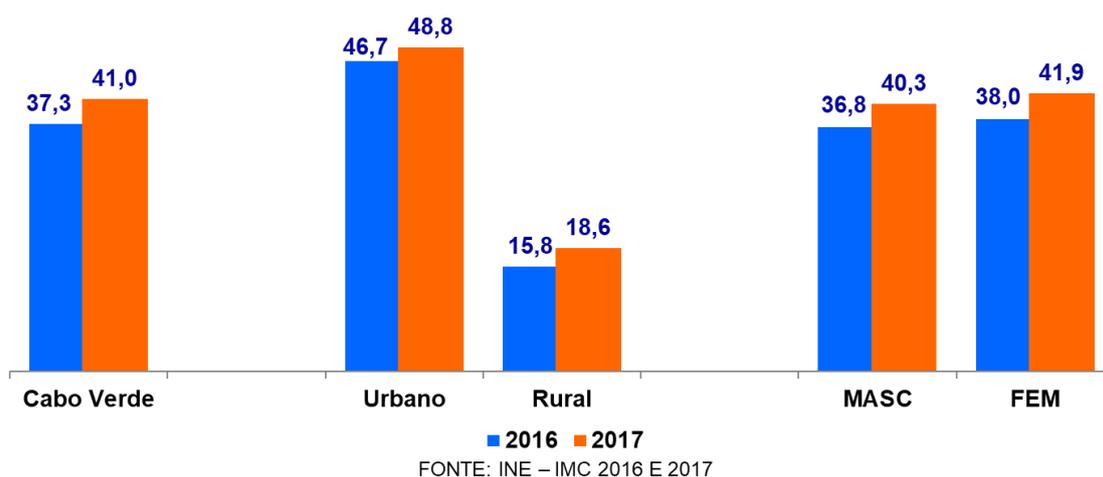


FONTE: INE – IMC 2017

Gráfico 13: Horas médias trabalhadas por semana (horas) e a duração no emprego (em meses) por sexo. Cabo Verde, 2017



Gráfico 14: Percentagem de empregados inscritos no INPS por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2017



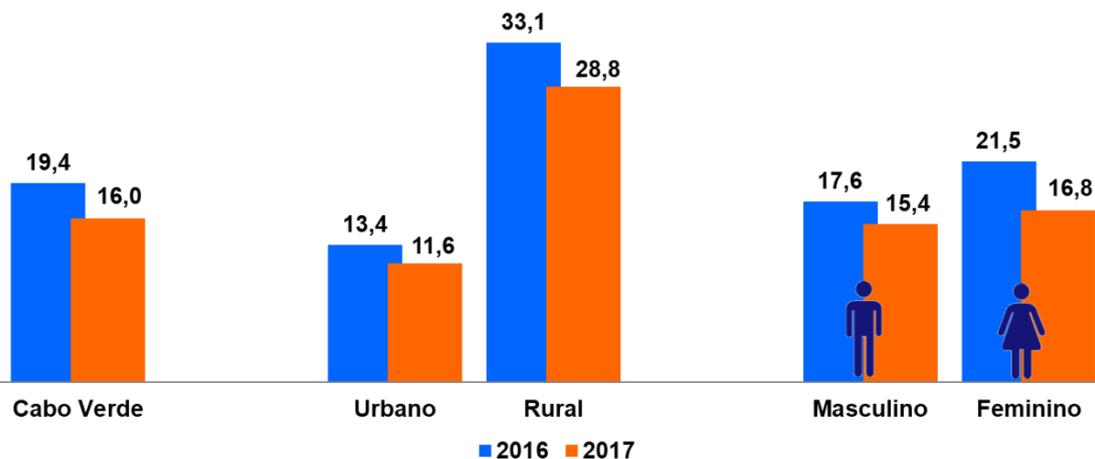
5. SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas o subemprego é definido como a percentagem de activos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas actividades que exerceu, e que declararam estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade.

Em 2017, o subemprego afectou 16,0% da população empregada, em particular os que laboram no meio rural (28,8%) e as mulheres (16,8%). O subemprego diminuiu 3,4 p.p. em relação ao ano 2016 (19,4%), a nível nacional. Por meio de residência, o meio rural apresenta maior taxa de subemprego, 28,8%, e uma diminuição mais acentuada (4,3 p.p. comparativamente a 2016), contra 11,6% no meio urbano.

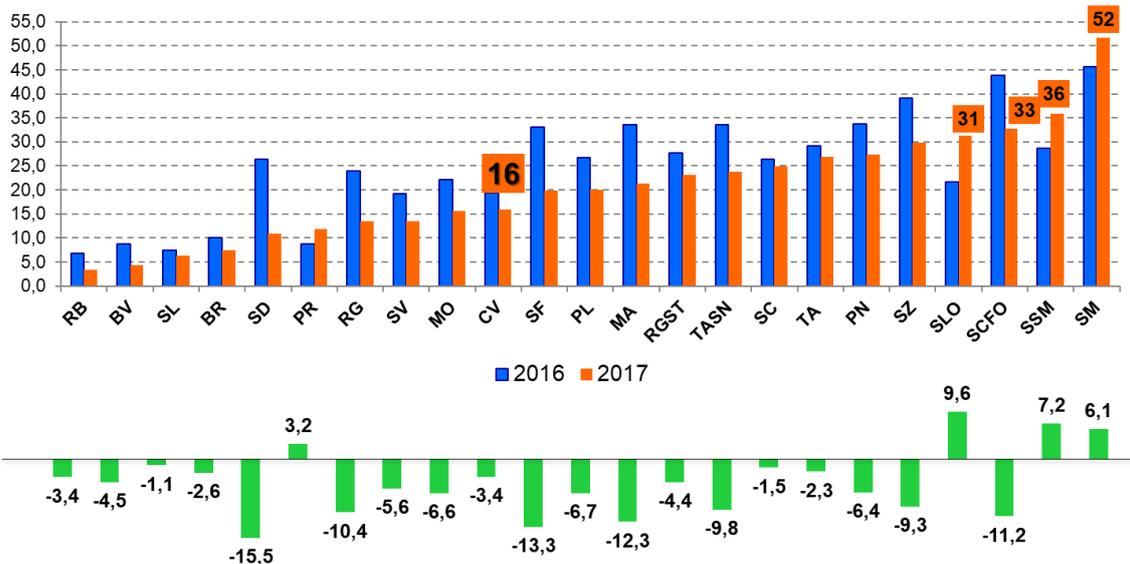
Entre as mulheres verificou-se uma taxa de desemprego de 16,8% contra 15,4% entre os homens.

Gráfico 15: Taxa de subemprego: percentagem de empregados que trabalharam menos que 35 horas semanais e estão disponíveis para trabalhar mais horas, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2016 e 2017



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

Gráfico 16: Taxa de subemprego (%) e variação anual por concelho. Cabo Verde, 2016 e 2017



FONTE: INE – IMC 2016 E 2017

6. POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

Em 2017, a população desempregada foi estimada em 28.424 pessoas, tendo diminuído 23,1% (8.531 pessoas) em relação ao ano de 2016. No meio urbano regista-se 23.339 desempregados e no rural 5.085, registando-se diminuições em ambos os meios de residência em cerca de 21,3% e 30,3%, respectivamente.

Por sexo, o número de homens no desemprego diminuiu em 1.856 pessoas em 2017, situando-se em 15.240 pessoas. Entre as mulheres, a diminuição de desempregados é mais acentuada, passando de 19.859 em 2016 para 13 183 mulheres desempregadas em 2017.

Por idade, é de realçar uma diminuição da população desempregada nos jovens, 15-24 anos, passando de 18.040 em 2016 para 11.513 em 2017 (6.527 pessoas desempregadas), e um aumento do número de desempregados em 1.085 pessoas na faixa etária dos 35-64 anos, que passa de 5.947 em 2016 para 7.032 em 2017.

O desemprego reduziu em 6.102 entre as pessoas que procuraram o seu primeiro emprego e 2.439 entre os que perderam o seu emprego há mais de um ano.

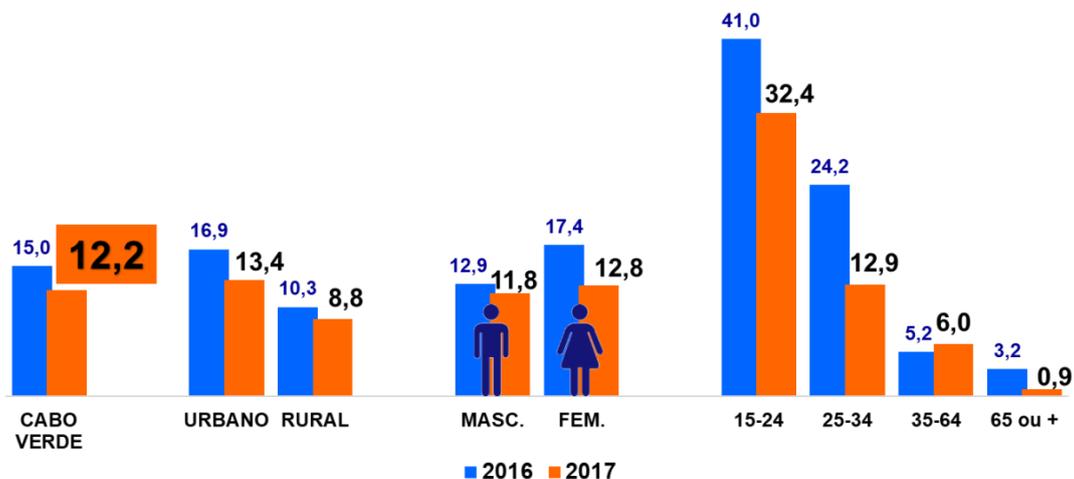
Em 2017, a taxa de desemprego foi de 12,2%, e apresenta uma diminuição na ordem dos 2,8 p.p. comparativamente ao ano de 2016 (15,0%).

Entre os homens a taxa de desemprego diminuiu de 12,9% em 2016 para 11,8% em 2017 e entre as mulheres diminuiu de 17,4% em 2016 para 12,8% em 2017.

No meio urbano a taxa de desemprego foi de 13,4% (16,9% em 2016) e no meio rural foi de 8,8% (10,3% em 2016), representando uma diminuição face ao ano anterior de 3,5 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente.

Os grupos etários com maior taxa de desemprego são o dos jovens 15-24 anos com 32,4% e o de 25-34 com 12,9%.

Gráfico 17: Taxa de desemprego da população de 15 anos e mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2016 e 2017 (ODS 8.5.2)

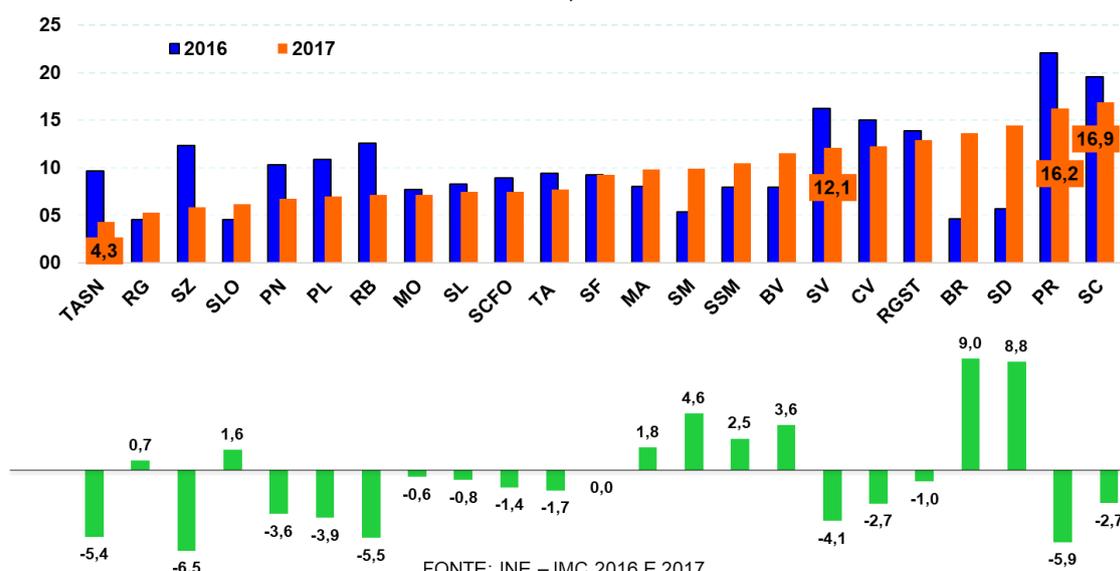


FORNTE: INE – IMC 2016 E 2017

$$\text{Taxa de desemprego (\%)} = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População ativa}} \times 100$$

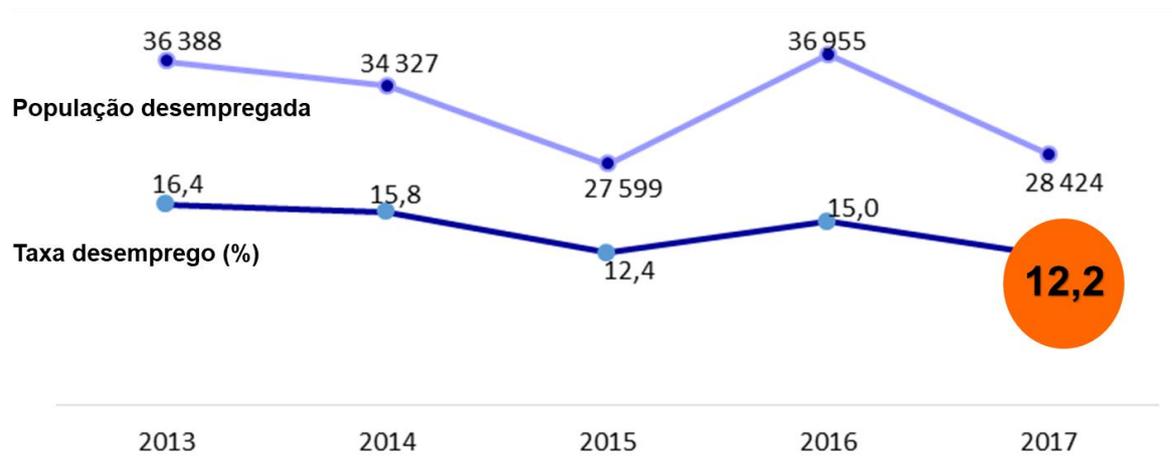
Os concelhos de Santa Catarina e da Praia apresentaram as maiores taxas de desemprego em 2017 (16,9% e 16,2%, respectivamente), enquanto o concelho do Tarrafal de São Nicolau apresentou a mais baixa taxa de desemprego (4,3%). As maiores diminuições da taxa de desemprego foram registadas nos concelhos de Santa Cruz e da Praia (6,9 p.p. e 5,9 p.p., respectivamente) e os maiores aumentos foram registados nos concelhos da Brava (9,0 p.p.) e de São Domingos (8,8 p.p.).

Gráfico 18: Taxa de desemprego da população de 15 anos (%) por concelho e variação anual. Cabo Verde, 2016 e 2017



FORNTE: INE – IMC 2016 E 2017

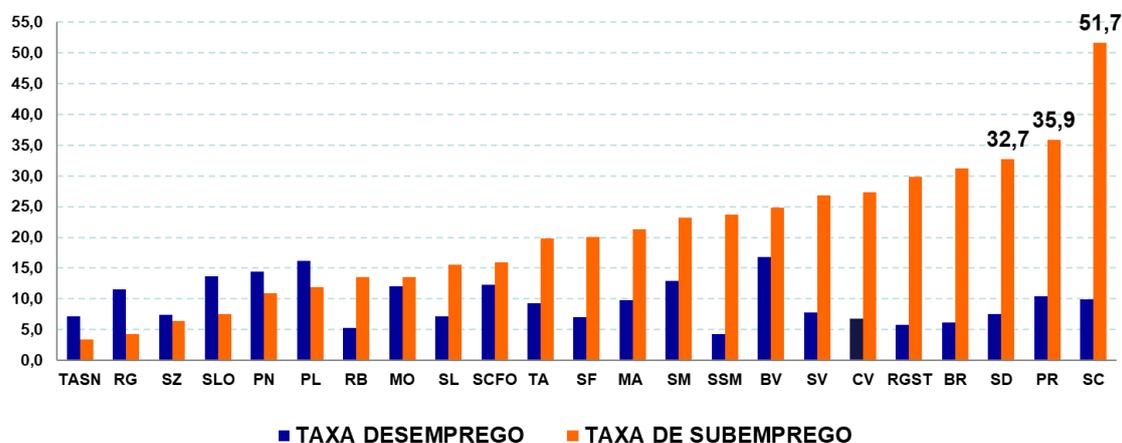
Gráfico 19: Evolução da população de 15 anos ou mais desempregada e da taxa de desemprego. Cabo Verde, 2013-2017



FONTE: INE – IMC 2013 - 2017

Da análise comparativa entre as taxas de desemprego e do subemprego, conclui-se que, de uma maneira geral, as duas taxas variam em sentido contrário, com destaque para o concelho de Santa Catarina que apresenta uma taxa de subemprego de 51,7% e uma taxa de desemprego de 9,9%.

Gráfico 20 – Taxa de desemprego e taxa de subemprego por concelho. Cabo Verde, 2017



7. PERFIL DOS DESEMPREGADOS

A população desempregada, em 2017, é na sua grande maioria do sexo masculino (53,6%) contra 46,4% do sexo feminino. De realçar que em 2016, as mulheres tinham maior peso no desemprego (53,7%).

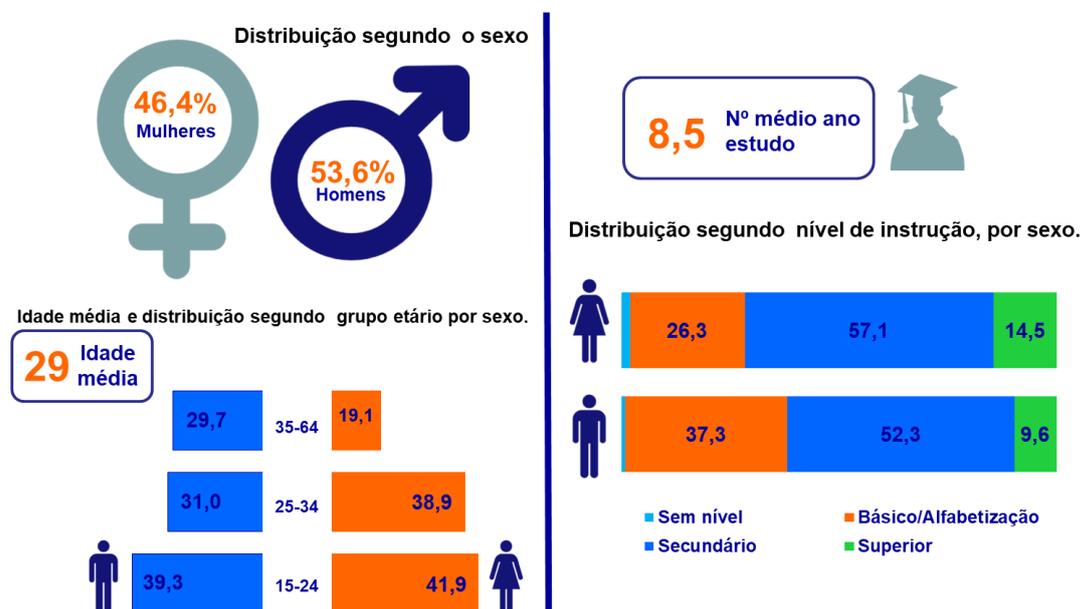
A idade média dos desempregados foi de 30 anos, nos homens e, 29 anos, nas mulheres.

A taxa de alfabetização dos desempregados foi de 97,9%. Cerca de 9% dos desempregados estava a frequentar um estabelecimento de ensino, com maior incidência entre as mulheres, 11,0% contra 7,5%, entre os homens desempregados.

Com uma média de 8,8 anos de escolaridade (8,3 anos de estudo nos homens e 9,4 anos de estudo nas mulheres), mais de metade dos desempregados tem o nível secundário (54,5%), com maior incidência entre as mulheres (57,1% contra 52,3% entre os homens) e, 11,9% o curso superior, igualmente com maior incidência entre as mulheres (14,5% contra 9,6% entre os homens).

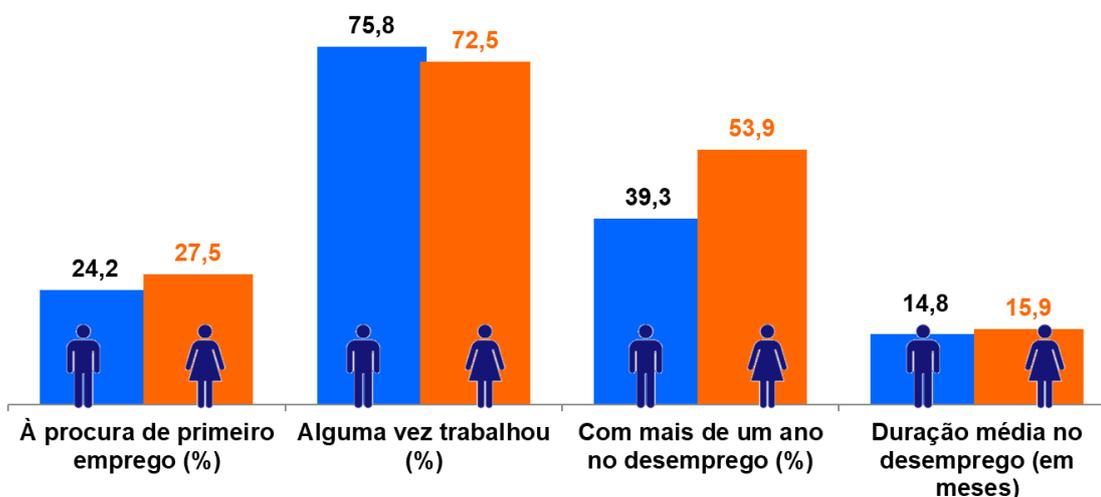
A grande maioria dos desempregados, já alguma vez trabalhou (74,3%) e 25,7% dos mesmos está à procura do primeiro emprego.

Gráfico 21: Perfil dos desempregados 15 anos ou mais.
Cabo Verde, 2017



FONTE: INE – IMC 2017

Gráfico 22: População de 15 anos ou mais, desempregada (%) segundo a situação perante o desemprego. Cabo Verde, 2017



Fonte: INE – IMC 2017

Os jovens desempregados, de 15-24 anos, são maioritariamente do sexo masculino (52,1%), com uma idade mediana de 22 anos.

Cerca de 19% destes jovens desempregados estavam a frequentar um estabelecimento de ensino (21% das meninas desempregadas e 17% dos rapazes desempregados). Com uma média de 9,8 anos de escolaridade, a grande maioria dos jovens desempregados, tem nível secundário (76,8%) ou nível superior (12,1%). Por sexo, as mulheres desempregadas apresentam-se com maior nível de instrução e um número médio de anos de estudo de 10,6 anos, 1 ano a mais do que o registado entre os homens (9,6 anos).

Gráfico 23: Perfil dos desempregados jovens 15-24 anos. Cabo Verde 2017

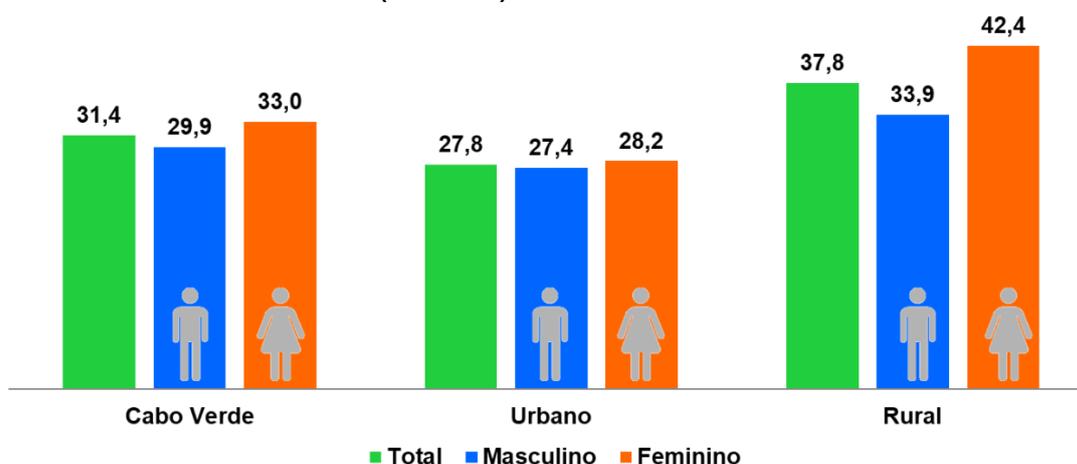


FONTE: INE – IMC 2017

Os resultados de 2017 estimam que 31,4% da população jovem, 15-24 anos, estavam sem emprego e não frequentavam nenhum estabelecimento de ensino ou de formação. A nível nacional esta proporção é maior entre as jovens mulheres (33,0%) do que entre os homens (29,9%).

No meio rural a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema educativo e de formação foi de 37,8%, 10 p.p. abaixo da proporção registada no meio urbano (27,8%). A diferença entre os sexos é mais acentuada no meio rural (42,4% entre as mulheres e 33,9% entre os homens).

Gráfico 24: Percentagem da população jovem 15-24 anos sem emprego e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%). (ODS 8.6.1) - Cabo Verde 2017



FONTES: INE – IMC 2017

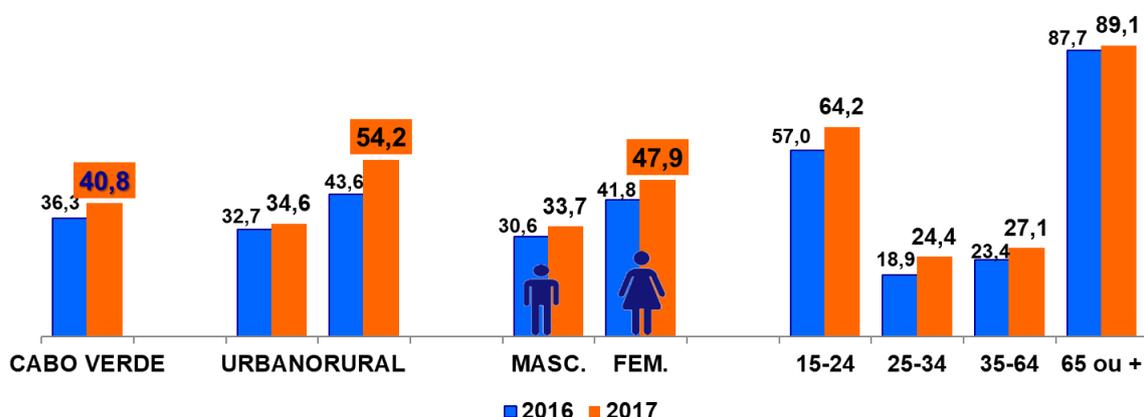
8. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

Os resultados estimam um aumento da população inactiva em 19.690 pessoas, passando de 140.467 pessoas em 2016 para 160.157 pessoas em 2017 e, conseqüentemente da taxa de inactividade que passa de 36,3% em 2016 para 40,8% em 2017.

Este aumento é mais significativo no meio rural que vê a sua população inactiva aumentada em 23,6% (12.948 pessoas), fixando-se em 67.890 pessoas, em 2017. No meio urbano o aumento é menos acentuado, 7,9% (6.741 pessoas) e fixou-se em 92.266 pessoas, em 2017.

Por sexo, o número de homens inactivos aumentou em 7.008 pessoas em 2017, situando-se em 65.389 pessoas e, o número de mulheres inactivas aumentou em 12.682 pessoas, em 2017, situando-se em 94.767 pessoas.

Gráfico 25: Taxa de inatividade por meio residência e sexo (%).
Cabo Verde, 2016 e 2017

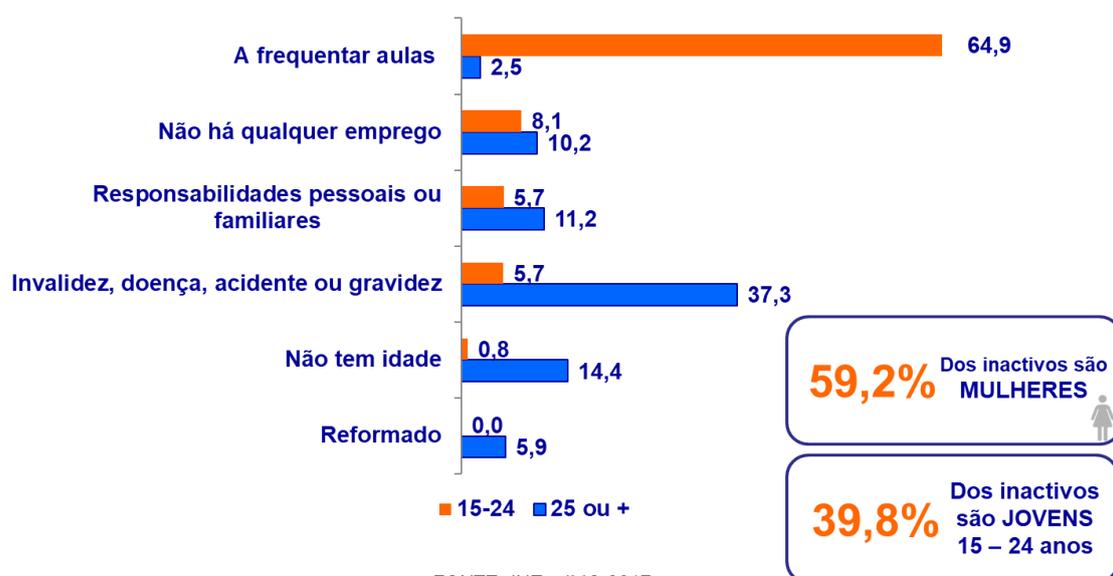


FONTE: INE – IMC 2017

$$\text{Taxa de inatividade (\%)} = \frac{\text{População inativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

As principais causas para a não procura de trabalho devem-se, essencialmente, com a frequência escolar (27,7% são estudantes), em particular entre a população jovem 15-24 anos, onde 64,9% são estudantes, e a “invalidez, doença, acidente ou gravidez”, (24,5%), com maior expressão entre a população de 25 anos ou mais (37,3%). Seguem-se as razões “não há qualquer emprego”, “responsabilidades pessoais e familiares”, e “não tem idade” com 9,4%, 9,0% e 8,9%, respectivamente.

Gráfico 26: Distribuição dos inactivos segundo a razão para a não procura de trabalho nas ultimas 4 semanas anteriores ao inquérito, por grupo etário 15-24 anos e 25 anos ou mais. Cabo Verde, 2017



FONTE: INE – IMC 2017



Indicadores de Mercado de Trabalho do ano 2017

QUADRO RESUMO

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EFFECTIVOS DA POPULAÇÃO			
População total	537 231	269 832	267 399
Urbano	362 981	181 912	181 069
Rural	174 250	87 920	86 330
População de 15 anos e mais	392 355	194 307	198 048
Urbano	266 987	132 014	134 972
Rural	125 368	62 293	63 075
População activa	232 198	128 918	103 280
Urbano	174 720	93 692	81 029
Rural	57 478	35 227	22 252
População empregada	203 775	113 678	90 097
Urbano	151 382	81 597	69 785
Rural	52 393	32 081	20 312
População subempregada	32 581	113 678	17 489
Urbano	17 494	81 597	8 960
Rural	15 087	32 081	8 529
População desempregada	28 424	15 240	13 183
Urbano	23 339	12 095	11 244
Rural	5 085	3 146	1 939
População inactiva	160 157	65 389	94 767
Urbano	92 266	38 322	53 944
Rural	67 890	27 067	40 824

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
PRINCIPAIS INDICADORES			
Taxa de actividade (%)	59,2	66,3	52,1
Urbano	65,4	71,0	60,0
Rural	45,8	56,5	35,3
Taxa de emprego (%)	51,9	58,5	45,5
Urbano	56,7	61,8	51,7
Rural	41,8	51,5	32,2
Taxa de desemprego (%) (ODS 8.5.2)	12,2	11,8	12,8
Urbano	13,4	12,9	13,9
Rural	8,8	8,9	8,7
Grupo etário			
15-24	32,4	29,5	36,4
25-34	12,9	11,0	15,3
35-64	6,0	7,1	4,7
65 anos ou mais	0,9	0,0	1,9
Nível de instrução frequentado (%)			
Sem nível	4,3	3,2	5,1
Básico / Alfabetização	9,7	10,4	8,7
Secundário	15,8	14,4	17,7
Superior	10,9	9,5	12,4
Percentagem de jovens (15-24 anos) desempregados e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%) (ODS 8.6.1)	31,4	29,9	33,0
Urbano	27,8	27,4	28,2
Rural	37,8	33,9	42,4
Taxa de subemprego	16,0	15,4	16,8
Urbano	11,6	11,0	12,2
Rural	28,8	26,6	32,3
Taxa de inactividade	40,8	33,7	47,9
Urbano	34,6	29,0	40,0
Rural	54,2	43,5	64,7

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
CARACTERÍSTICAS DOS EMPREGADOS			
Distribuição por sexo	100,0	55,8	44,2
Idade média (anos)	38,1	37,6	38,7
Grupo Etário (%)			
15-24 anos	11,8	12,6	10,7
25-34 anos	32,8	33,8	31,5
35-64 anos	53,8	51,9	56,1
65 anos ou mais	1,7	1,7	1,7
Número médio de anos de estudo (anos)			
Empregados 15 anos ou mais	8,3	8,2	8,5
Empregados 15-24 anos	9,0	8,6	9,7
Nível de instrução frequentada(%)			
Sem nível	4,2	3,1	5,5
Básico / Alfabetização	41,8	42,8	40,5
Secundário	40,5	41,7	39,0
Superior	13,6	12,3	15,1
Horas médias trabalhadas por semana pela população empregada (hora)	42,3	43,4	41,0
Duração no emprego (em meses)	111 meses	116 meses	104 meses
População empregada segundo posição no emprego			
Trabalhador do sector privado	40,4	47,0	32,0
Trabalhador por conta própria	25,5	22,9	28,9
Trabalhador da Administração Pública	16,6	14,8	18,9
Trabalhador em casa de família	6,0	0,2	13,2
Empregador	4,8	6,4	2,9
Ajuda familiar sem remuneração	3,5	4,2	2,5
Trabalhador do sector público	2,4	3,5	1,0
Outra situação	0,8	0,9	0,5
Cooperativa	0,1	0,0	0,1
População empregada segundo sector de actividade (%)			
Primário	14,4	18,8	8,8
Secundário	21,2	29,2	11,2
Terciário	64,4	52,0	80,0

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
População empregada segundo ramo de actividade (%)			
Agricultura Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	13,6	18,1	8,1
Indústrias Extractivas	0,7	0,7	0,8
Indústria Transformadora	9,5	9,3	9,8
Electricidade Gás, Vapor, Água quente e fria e ar frio	0,7	1,0	0,3
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e despoluição	0,3	0,3	0,2
Construção	10,8	18,6	0,9
Comércio, Reparação de Automóveis e Motociclos	15,6	10,1	22,6
Transporte e Armazenagem	5,5	9,0	0,9
Alojamento e Restauração	9,1	5,6	13,4
Actividades de Informação e Comunicação	1,3	1,6	0,8
Actividades Financeiras e Seguros	0,7	0,7	0,8
Actividades Imobiliárias	0,3	0,3	0,3
Actividades de Consultoria Científicas e Técnicas	0,7	0,8	0,6
Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	4,0	5,0	2,6
Administração Pública e Defesa Segurança Social	9,6	10,2	8,8
Educação	6,5	4,0	9,6
Saúde Humana e Acção Social	2,2	1,4	3,1
Actividades Artísticas, Desportivas e Recreativas	0,5	0,6	0,4
Outras Actividades e Serviços	2,4	2,2	2,6
Famílias Empregadores de Domésticos	6,0	0,2	13,3
Organismos Internacionais e ONG's	0,2	0,3	0,2
População empregada que beneficia de INPS (%)	41,0	40,3	41,9
TAXA DE SUBEMPREGO (%)			
Pessoas que trabalharam menos de 35 horas por semana e estariam disponíveis para trabalharem mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade			
Cabo Verde	16,0	15,4	16,8
Meio de residência (%)			
Urbano	11,6	11,0	12,2
Rural	28,8	26,6	32,3

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
CARACTERÍSTICAS DOS DESEMPREGADOS			
Distribuição por sexo (%)	100,0	53,6	46,4
Idade média (anos)	29,4	29,9	28,7
Grupo Etário (%)			
15-24 anos	40,5	39,3	41,9
25-34 anos	34,6	31,0	38,9
35-64 anos	24,7	29,7	19,1
65 anos ou mais	0,1	0,0	0,2
Número médio anos de estudo (anos)			
Desempregados 15 anos ou mais	8,8	8,3	9,4
Desempregados 15-24 anos	10,1	9,6	10,6
Nível de instrução frequentado (%)			
Sem nível	1,3	0,8	2,0
Básico / Alfabetização	32,2	37,3	26,3
Secundário	54,5	52,3	57,1
Superior	11,9	9,6	14,5
Desempregados à procura de primeiro emprego (%)	25,7	24,2	27,5
Desempregados que alguma vez trabalhou (%)	74,3	75,8	72,5
Desempregados com mais de um ano no desemprego (%)	45,9	39,3	53,9
Duração média no desemprego (em meses)	15,3	14,8	15,9

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
CARACTERÍSTICAS DOS INACTIVOS			
Distribuição por sexo (%)	100,0	40,8	59,2
Idade média (anos)	39,0	36,1	41,1
Grupo etário (%)			
15-24	39,8	47,3	34,6
25-34	15,4	14,5	16,1
35-64	27,0	22,5	30,1
65 anos ou mais	17,8	15,7	19,2
Número médio anos de estudo (anos)			
Inactivos 15 anos ou mais	8,4	8,4	8,3
Inactivos 15-24 anos	10,0	9,7	10,4
Nível de instrução frequentado(%)			
Sem nível	15,5	8,3	20,4
Básico / Alfabetização	30,8	30,9	30,8
Secundário	45,5	52,4	40,8
Superior	8,2	8,4	8,1
Distribuição dos inactivos segundo a razão para a não procura de trabalho nas últimas 4 semanas anteriores ao inquérito (%)			
Estudante	27,7	33,2	23,9
Invalidez, doença, acidente ou gravidez	24,5	18,0	28,9
Não há qualquer emprego	9,4	10,8	8,4
Responsabilidades pessoais ou familiares	9,0	3,4	12,8
Não tem idade	8,9	8,7	9,1
Outra razão	7,1	9,5	5,4
Ausência de requisitos	4,2	4,1	4,2
Reformado	3,5	5,4	2,3
Proprietário	3,0	3,7	2,5
À espera de respostas de emprego ou concursos	2,7	3,1	2,5

Fonte: INE - IMC 2017

Nota Técnica

Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), 2017

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), que tem por principais objectivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento, seguimento e económico e social do país.

O módulo sobre mercado de trabalho tem como principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inactiva) e a recolha de um conjunto de indicadores chaves sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego a nível nacional e a nível dos 22 concelhos do país, indicadores de seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes à Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IMC 2017 foi realizado junto a uma amostra de 9.918 agregados familiares durante o 4º trimestre do mesmo ano (outubro a dezembro de 2017), a nível nacional e com cobertura em todos os concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

Principais conceitos

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma actividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

Desempregado

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- 1) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência**, e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
- 2) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito.

3) Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas depois e;

Ainda, inclui-se no efectivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População activa

A população activa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

População inactiva

A população inactiva é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente activa, isto é, não estava empregada, nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

Indicadores chaves do Mercado do Trabalho (ICMT)

Taxa de actividade (ICMT 1)

É a relação entre a população de empregados e de desempregados e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). A taxa de actividade indica para um determinado país, o nível geral de participação da população em idade activa no mercado do trabalho e da importância relativa de mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços na economia. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de actividade (\%)} = \frac{\text{População activa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de emprego (rácio emprego/população) (ICMT 2)

Representa a relação entre a população empregada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de emprego (\%)} = \frac{\text{População empregada}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de inactividade (ICMT 13)

A taxa de inactividade é a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inactiva é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de inatividade (\%)} = \frac{\text{População inativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de desemprego – (ICMT 8) (ODS 8.5.2)

É o número total de desempregados em relação à população activa correspondente (soma de empregados e desempregados). Os desempregados reflectem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de desemprego (\%)} = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População activa}} \times 100$$

Desemprego dos jovens – (ICMT 9) (ODS 8.5.2)

Este indicador refere-se a pessoas entre os 15 e 24 anos que estão desempregados, disponível para o trabalho e activamente à procura de trabalho.

Taxa de subemprego

É o número total de empregados que trabalharam menos de 35 horas por semana e que declararam estar disponíveis a trabalhar mais horas em outra actividade em relação à população empregada, expresso em percentagem.